



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 729

02/10/2022 a 08/10/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 02, 03, 04, 05 e 08 de outubro não houve notícias sobre política exterior brasileira e nos dias 02 e 08 de outubro não houve notas à imprensa.

Brasil se absteve a respeito de proposta para debate sobre os uigures na China

No dia 06 de outubro, o Brasil se absteve a respeito de uma moção proposta por países como Estados Unidos e Turquia para que o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (CDHNU) iniciasse, no próximo ano, uma rodada de debates sobre a situação da minoria muçulmana uigur na China. A saber, mais 11 países também se abstiveram da proposta. A moção veio após relatório da ex-comissária de Direitos Humanos Michelle Bachelet, publicado em agosto, afirmando que o Estado chinês cometeu graves violações de direitos humanos contra o grupo étnico que se concentra na região de Xinjiang, no oeste do país asiático. Por fim, o porta-voz do Congresso Mundial Uigur, Zumretay Arkin, também criticou a decisão brasileira, afirmando que o país falhou com milhões de uigures ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/10/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 07/10/2022](#)).

Brasil se absteve em duas votações durante Assembleia-Geral da OEA

No dia 06 de outubro, na Bolívia, durante a Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Brasil, México e Argentina não assinaram uma declaração de apoio à Ucrânia e condenação à Rússia. O documento, intitulado apoio contínuo para o fim da agressão russa na Ucrânia, declara a renovada e enérgica condenação à invasão ilegal, injustificada e não procurada da Ucrânia, destacando preocupação com a indiferença e o desprezo por parte da Federação Russa aos apelos para a retirada de suas forças militares da Ucrânia [sic]. A saber, a declaração, que não constitui uma decisão do órgão, foi apresentada pela Guatemala e apoiada pelos Estados Unidos. Ainda na Assembleia, a delegação brasileira se absteve em outra votação, na qual apenas quatro países votaram a favor de manter as credenciais dos representantes de Juan Guaidó, opositor do governo venezuelano, nas reuniões do bloco. O resultado final, porém, não mudou a situação, já que a revogação dependia do apoio de dois terços dos membros ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/10/2022](#)).

Ministro da Cidadania foi à Itália para reunião da FAO

No dia 05 de outubro, teve início a viagem do ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, a Roma, capital italiana, para uma reunião da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). A saber, Bento levou uma comitiva de sete assessores ao país europeu, sendo que da delegação participam funcionários que respondem pelas áreas de comunicação social, cerimonial, secretaria-executiva, assuntos internacionais, assuntos estratégicos e equipamentos públicos. Ainda, a assessoria acrescentou que o ministro participará de reuniões bilaterais com os diretores gerais da FAO, do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas - 06/10/2022](#)).

Brasil se absteve em votação do CDH para monitorar direitos humanos na Rússia

No dia 07 de outubro, em Genebra, o Brasil se absteve na votação do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH), que, em medida inédita, aprovou a criação de um mandato para um relator especial sobre violações de direitos humanos na Rússia. A moção foi apresentada por quase 50 países, incluindo Estados Unidos, Reino Unido e Ucrânia. Ao final da votação, houve 17 votos favoráveis, 6 contrários e 24 abstenções. Por fim, o chefe da diplomacia russa em Genebra, Gennady Gatilov, afirmou que o texto continha alegações falsas, defendendo que a resolução é mais um exemplo de como países ocidentais estão usando o conselho para alcançar objetivos políticos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 07/10/2022](#)).

Brasil foi reeleito para o Conselho da UIT

No dia 03 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Brasil foi reeleito para o Conselho da União Internacional de Telecomunicações (UIT), principal agência internacional para temas relacionados a telecomunicações e tecnologias de informação e comunicação. Segundo a nota, as eleições ocorreram na Romênia, entre 26 de setembro a 14 de outubro, no âmbito da Conferência de Plenipotenciários da UIT. A saber, o Brasil é membro do Conselho desde a sua criação, em 1947. Por fim, o MRE congratulou o brasileiro Agostinho Linhares de Souza, que foi eleito para compor a Junta de Regulação de Rádio do mesmo órgão ([Notas à Imprensa – MRE – 03/10/2022](#)).

Brasil e Costa Rica celebraram acordo sobre questões tarifárias

No dia 04 de outubro, por meio nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Economia e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento informaram que o Brasil e a Costa Rica celebraram, no dia 30 de setembro, entendimento sobre compensações decorrentes da aplicação de salvaguardas pelo governo costa-ricense às importações de açúcar branco brasileiro. A Costa Rica comprometeu-se a conceder, durante o período restante da salvaguarda, vigente até 19 de agosto de 2023, quota tarifária de importação no volume total de 4.437 toneladas métricas (TM) de açúcar isento da aplicação da medida. Por fim, ainda segundo o entendimento, a Costa Rica concordou em reduzir a zero o imposto de importação do etanol durante o primeiro ano de execução do projeto de mistura de gasolina com etanol, a ser implementado naquele país ([Notas à Imprensa - MRE - 04/10/2022](#)).

Governo brasileiro condenou teste de mísseis balísticos pela Coreia do Norte

No dia 04 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro condena o lançamento de mísseis balísticos pela República Popular Democrática da Coreia (RPDC) no território japonês. O MRE declarou, ainda, que a ação representou uma violação direta da Resolução 1718 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o qual determina que a RPDC deve cessar todas as atividades relacionadas a seu programa de mísseis balísticos. Por fim, a nota informou que o teste violou o espaço aéreo do Japão, representando risco ainda maior para a situação de segurança na região ([Notas à Imprensa - MRE - 04/10/2022](#)).

Brasil e demais membros do CSNU condenaram ataque contra a MONUSCO

No dia 05 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que, em 03 de outubro, o Brasil e outros membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas condenaram o ataque contra a Missão da Organização das Nações Unidas para a Estabilização na República Democrática do Congo (MONUSCO). Tal ataque ocorreu no dia 30 de setembro e resultou na morte de um militar de nacionalidade paquistanesa. Ademais, o MRE afirmou que o Governo brasileiro prestou condolências aos familiares da vítima e ao povo paquistanês, reiterando o apoio ao trabalho da MONUSCO e os esforços da comunidade internacional em favor da estabilização e da paz no Congo ([Notas à Imprensa - MRE - 05/10/2022](#)).

Brasil enviou carta do Memorando Inicial à OCDE

No dia 06 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro encaminhou o Memorando Inicial à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A saber, o documento foi transmitido por carta datada de 30 de setembro, cuja entrega estava prevista no Roteiro de Acesso do Brasil à Organização. O Memorando avalia o grau de alinhamento das legislações, das políticas e das práticas nacionais do país candidato aos padrões estabelecidos pela OCDE em 32 diferentes áreas, incluindo comércio, investimento, economia digital, saúde, educação, meio ambiente, concorrência, turismo, energia nuclear, entre outras. Ainda, a nota informou que o Conselho Brasil-OCDE entende que a convergência aos padrões da Organização é parte da estratégia de fortalecimento da inserção internacional do Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 06/10/2022](#)).

Brasil celebrou reeleição do professor George Galindo como vice-presidente da CJI

No dia 07 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro registrou sua satisfação com a reeleição do professor George Rodrigo Bandeira Galindo, ocorrida durante a 52ª Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos, realizada em Lima. A



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

saber, Galindo é consultor jurídico do Itamaraty desde 2016 e assumirá, em 1º de janeiro de 2023, novo mandato de quatro anos na Comissão Jurídica Interamericana (CJI), na qualidade de vice-presidente do órgão ([Notas à Imprensa - MRE - 07/10/2022](#)).

MRE celebrou eleição de procurador da República para cargo no Comitê Assessor do CDH

No dia 07 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou a eleição do procurador da República, Aldo de Campos Costa, como membro do Comitê Assessor do Conselho de Direitos Humanos (CDH), para exercício de mandato até 2024. As eleições foram realizadas em Genebra, no contexto da 51ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos. O candidato foi eleito por aclamação pelos membros do Conselho para ocupar vaga reservada ao Grupo de países da América-Latina e Caribe. Para o MRE, o resultado demonstrou as qualidades e as credenciais do candidato brasileiro e evidenciou o reconhecimento das contribuições do País ao sistema internacional de proteção de direitos humanos. Aldo Costa será o segundo brasileiro a ocupar vaga no Comitê, depois do embaixador José Augusto Lindgren Alves. Ainda, a nota afirmou que a eleição do procurador da República renovou o compromisso brasileiro com o sistema de direitos humanos das Nações Unidas e com o primado dos direitos humanos no âmbito internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 07/10/2022](#)).

MRE apoiou nota do CSNU sobre ataque contra a MINUSCA

No dia 07 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro apoiou o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) em declaração à imprensa que condena o ataque contra a Missão das Nações Unidas para a Estabilização na República Centro Africana (MINUSCA). A saber, o ataque a Missão resultou na morte de três militares de nacionalidade bangladense. Por fim, o MRE enviou condolências aos familiares das vítimas, ao governo e ao povo do Bangladesh ([Notas à Imprensa - MRE - 07/10/2022](#)).